

ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA

CNPJ. : 14.364.434/0001-85

**“RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS”**

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Entidade, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

A Entidade não efetuou a verificação de possíveis desvalorizações significativas que possam existir conforme determina a Resolução CFC nº 1.292/10 – NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos e a revisão da vida útil econômica desses bens em atendimento Resolução CFC nº 1.177/09 – NBC TG 27.

Confirmações Externas

Não recebemos respostas das confirmações externas das instituições financeiras, com as quais a Entidade mantém operações. Apesar de examinarmos alternativamente os respectivos extratos bancários, não podemos afirmar sobre a inexistência de possíveis passivos, garantias, avais ou operações materiais que eventualmente não tenham sido registradas pela Entidade em 31 de dezembro de 2019.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

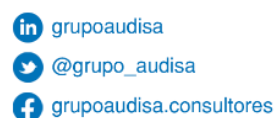
Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br



Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros assuntos

Auditoria período anterior

As demonstrações contábeis da **ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA**, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 15 de abril de 2020, que não conteve modificação.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

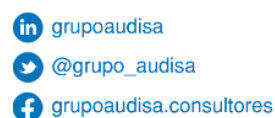
Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

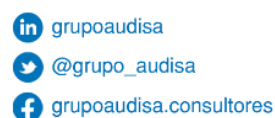
Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 06 de março de 2020.

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP "S" - AC 024298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC/SP "S" – AC 187.003/ O- 0
CNAI – SP – 1620

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

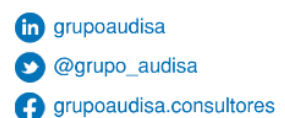
Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/89B8-F827-CD9D-CFD3> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 89B8-F827-CD9D-CFD3



Hash do Documento

A4D10B91A73A512A9990DACC8389442CD7D77F3766F7CC134E2897920B8308B8

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 24/08/2020 é(são) :

- Alexandre Chiaratti Do Nascimento (Signatário) - 147.823.488-19
em 24/08/2020 18:12 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital



Associação SOS Amazônia

Balanco Patrimonial - exercicios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

	Nota	2019	2018		Nota	2019	2018
Ativo				Passivo			
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa				Obrigações trabalhistas e sociais			
	4			7	82.253,42	116.312,63	
Bancos C/ Movimento - Recursos sem restrição		54,78	96,98	Obrigações Tributárias	7	61.039,28	84.851,16
Bancos C/ Movimento - Recursos com restrição		411,51	69,96	Outras Obrigações	7	857,64	53.575,13
Aplicações Financeiras - Recursos sem restrição		-	-	Provisões trabalhistas	8	5.671,79	-
Aplicações Financeiras - Recursos com restrição		868.369,15	242.279,97	Projetos/Convênios a Executar	9	1.482.388,61	466.902,63
		868.835,44	242.446,91			1.632.210,74	721.641,55
Outros Créditos				Passivo não circulante			
	5			Bens de Terceiros a Repassar			
Créditos a receber		29.328,59	19.394,17	10	2.005.208,56	2.005.208,56	
Investimentos Temporários		302.764,35	236.216,11				
Outros Recebíveis		929.144,94	605.220,56				
		1.261.237,88	860.830,84				
Ativo não circulante				Patrimônio Líquido			
Imobilizado				2.12			
Bens sem Restrição				Patrimônio Social			
Direito de Uso de Softwares	6	5.942,55	5.942,55		2.194.655,83	2.114.253,29	
Edificações		131.489,07	131.489,07	Superávits Acumulados		-	500.165,94
Embarcações		448,00	448,00	Déficits Acumulados		(59.515,76)	-
Equipamentos de Proc. de Dados		240.676,38	240.676,38	Ajustes de Exercícios Anteriores	11	-	(419.763,40)
Máquinas e equipamentos		153.660,74	141.040,14			2.135.140,07	2.194.655,83
Motores e Ferramentas		19.091,37	1.950,00				
Móveis e Utensílios		41.435,19	41.435,19				
Veículos		128.900,00	128.900,00				
		721.643,30	691.881,33				
Bens com Restrição							
Construções em Andamento		2.420.802,56	2.420.802,56				
Embarcações		52.100,00	52.100,00				
Equipamentos de Proc. de Dados		41.316,64	26.821,64				
Máquinas e equipamentos		1.101.083,76	1.092.333,88				
Motores e Ferramentas		48.256,79	48.256,79				
Móveis e Utensílios		52.464,14	52.464,14				
Veículos		216.000,00	216.000,00				
		3.932.023,89	3.908.779,01				
Depreciação							
(-) Depreciações Acumulada		(1.011.472,84)	(782.723,85)				
Intangível							

Direito de Uso de Softwares	6.274,25	6.274,25
(-) Amortização	(5.982,55)	(5.982,55)
	<u>291,70</u>	<u>291,70</u>

Total do ativo	<u><u>5.772.559,37</u></u>	<u><u>4.921.505,94</u></u>	Total do Passivo + Patrimônio Líquido	<u><u>5.772.559,37</u></u>	<u><u>4.921.505,94</u></u>
-----------------------	----------------------------	----------------------------	--	----------------------------	----------------------------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação SOS Amazônia
Demonstração de Resultado do Período - exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

	Nota	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas operacionais			
Receitas de Projetos com Agências Internacionais	12	776.411,35	148.828,84
Receitas de Projetos com Agências Nacionais	13	31.507,17	-
Receitas de Convênios com Governo	14	444.623,95	5.916.856,14
Outros Doadores	15	441.303,16	-
Receitas com doações	16	545.841,02	3.401,10
Receitas Financeira	17	7.681,92	71.414,13
Outras Receitas	18	101.022,30	925,00
		<u>2.348.390,87</u>	<u>6.141.425,21</u>
Despesas Operacionais			
Despesas com Pessoal	19	527.128,35	1.776.783,87
Despesas de Manutenção e Veículos	20	136.339,84	285.064,69
Despesa com projetos	21	1.319.534,20	3.206.566,83
Despesas Financeiras e Bancárias	22	147.369,34	73.826,48
Despesa com depreciação de ativos imobilizados	23	228.748,99	191.811,44
Despesas Tributárias	24	48.785,91	107.205,96
		<u>2.407.906,63</u>	<u>5.641.259,27</u>
Déficit/Superávit dos Exercícios		<u><u>(59.515,76)</u></u>	<u><u>500.165,94</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação SOS Amazônia
 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 (Em reais)

	Patrimônio Social	Superávits Acumulados	Déficits Acumulados	Ajustes de Exercícios Anteriores	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2017	2.057.630,59	67.041,60	-	(10.418,90)	2.114.253,29
Incorporação do resultado do período de 2017	67.041,60	(67.041,60)	-	-	-
Superávit em 2018	-	500.165,94	-	-	500.165,94
Incorporação dos Ajustes de exercícios anteriores	(10.418,90)	-	-	10.418,90	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	(419.763,40)	(419.763,40)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.114.253,29	500.165,94	-	(419.763,40)	2.194.655,83
Incorporação do resultado do período de 2018	500.165,94	(500.165,94)	-	-	-
Déficit em 2019	-	-	(59.515,76)	-	(59.515,76)
Incorporação dos Ajustes de exercícios anteriores	(419.763,40)	-	-	419.763,40	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.194.655,83	-	(59.515,76)	-	2.135.140,07

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Associação SOS Amazônia

Desmonstração do Fluxo de Caixa (método indireto) - exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em reais)

1 - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018
Déficit/Superávit dos Exercícios	(59.515,76)	500.165,94
<i>Ajustado por:</i>		
Ajustes de exercícios anteriores	-	(419.763,40)
Depreciação/Amortização	228.748,99	191.811,44
	169.233,23	272.213,98
<i>(Aumento)/Diminuições em Ativos:</i>		
Clientes e Outros Recebíveis	(400.407,04)	2.901.063,27
<i>Aumento/(Diminuição) em Passivos:</i>		
Contas a pagar e provisões		
Obrigações trabalhistas e sociais	(34.059,21)	30.198,34
Obrigações Tributárias	(23.811,88)	(50.687,91)
Outras Obrigações	(52.717,49)	44.800,00
Provisões trabalhistas	5.671,79	-
Projetos/Convênios a Executar	1.015.485,98	(2.373.583,37)
	679.395,38	824.004,31
<u>Caixa Líquido proveniente das Atividades de Operacionais</u>		
2 - FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições de Ativo Imobilizado	(53.006,85)	(738.896,74)
	(53.006,85)	(738.896,74)
<u>Caixa Líquido consumido pelas Atividades de Investimentos</u>		
	626.388,53	85.107,57
Aumento/Diminuição líquido de caixa e equivalentes de caixa		
	242.446,91	157.339,34
Caixa e equivalente de caixa no início do período	868.835,44	242.446,91
Caixa e equivalente de caixa no fim do período		
	626.388,53	85.107,57
Varição Ocorrida no Período		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto Operacional

Desde a sua criação, em 1988, a SOS Amazônia desenvolve projetos, propõe e implementa políticas públicas com foco na difusão de modelos e práticas para preservação da biodiversidade e do desenvolvimento sustentável. Em mais de três décadas de existência, a instituição atua no estado do Acre e Amazonas, além de áreas fronteiriças, com a participação de, aproximadamente, cinco mil famílias. Tem como missão promover a conservação da biodiversidade e o crescimento da consciência ambiental na Amazônia, possui ampla experiência e capacidade técnica em planejamento e gestão de Unidades de Conservação (UCs), na formação de atores (mudanças climáticas, gênero, salvaguardas socioambientais e serviços ecossistêmicos) e na participação, organização de espaços de governança participativa (conselhos e comitês) e tem expertise na promoção de assistência técnica florestal e extensão rural a comunidades tradicionais.

A estrutura de gestão da SOS Amazônia tem como órgão máximo de deliberação a Assembleia Geral de Associados, que entre seus membros elege o Conselho Deliberativo, órgão de articulação e deliberação, como também o Conselho Fiscal. O Conselho Deliberativo nomeia a Diretoria Executiva para gestão executiva e representação institucional da entidade.

a) Missão

Promover a conservação da biodiversidade e o crescimento da consciência ambiental na Amazônia.

As ações da instituição são voltadas a 3 linhas de atuação: proteção da biodiversidade, promoção dos negócios florestais sustentáveis na Amazônia e mitigação e adaptação às mudanças climáticas colocadas em prática através dos projetos.

b) Brigadas da Amazônia

A partir de ações emergenciais, com o apoio do WWF Brasil, entre outubro e novembro, nos municípios de Marechal Thaumaturgo (na reserva extrativista do alto Juruá, bacia do rio Juruá), Feijó e Tarauacá, ao longo da BR 364 e abrangendo os rios Envira e Tarauacá, foi observado in loco as áreas das queimadas e feito o diálogo com os comunitários sobre os principais desafios da conciliação saudável das suas atividades agrícolas de subsistência e econômica, incluindo as soluções apontadas pelos próprios comunitários para reduzir o impacto do uso de fogo na saúde pública e bem estar humano.

c) Faça Florescer Floresta

Com apoio da Lush Fresh Handmade e com doações espontâneas para a instituição, no mês de setembro em meio a explosão de queimadas na Amazônia, nos municípios de Tarauacá e Mâncio Lima foi possível conectar a recuperação de terras com a geração de benefícios ecológicos, sociais e econômicos para as comunidades locais, ajudando a diminuir a pressão sobre a floresta e a manter a biodiversidade.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

- d) **Fortalecendo a cadeia de valor da borracha CVP**
Com apoio da VERT e Partnerships for Forest (P4F) o incentivo à produção extrativista, incluindo novos seringueiros na cadeia e o aumento no volume de comercialização da borracha nos municípios de Sena Madureira, Feijó, Tarauacá, Rodrigues Alves, Porto Walter e Marechal Thaumaturgo.
- e) **Valores da Amazônia**
Com apoio do Fundo Amazônia iniciado em 2015, teve por objetivo apoiar iniciativas empreendedoras em nove organizações sociais. Em 2019 as ações realizadas foram de monitoramento de áreas florestais produtivas para renovação de certificação orgânica.
- f) **Melhorar a gestão para conservar mais**
Com apoio da Brazil Foundation teve início a fase de fortalecimento institucional com a proposta de implementação do *compliance* e de um modelo conceitual de plano de captação de recursos.
- g) **Quelônios do Juruá: Eu protejo**
Sem apoio fixo, desde 2003 famílias ribeirinhas monitoram, voluntariamente, praias de desovas de quelônios ao longo do rio Juruá.
- h) **Estudo Comparativo Global de REDD+**
Com apoio do Center for International Forestry Research (CIFOR), foram realizadas atividades de capacitação técnica e coleta de dados para a terceira e última fase do projeto Global Comparative Study on REDD+.
- i) **Laboratório Biomolecular**
Com o apoio da Fundação Merieux, Governo do Estado do Acre e Universidade Federal da Bahia foi possível, em 2015, a construção do laboratório de biologia molecular Charles Merieux. Em 2019 a instituição fez a gestão do recurso do laboratório para fins de compra de equipamentos.
- j) **SOS Reciclagem**
Sem apoio fixo, a campanha acontece desde 2013 e envolve os moradores nos arredores da instituição além de simpatizantes da causa, tem por objetivo promover a educação ambiental sobre a correta destinação dos resíduos sólidos recicláveis.

2. **Apresentação das demonstrações financeiras e sumário das principais práticas contábeis**

As demonstrações financeiras da Instituição para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são apresentadas em Reais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Também foram observadas as Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente a

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, NBC TG 07 – Subvenção e Assistência
Governamentais, homologados pelos órgãos reguladores.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

2.1 Moeda Funcional e conversão de moedas estrangeiras

A administração da Entidade definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como sua “Moeda Funcional”, sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações financeiras.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

São representados por caixa e equivalentes de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediatos ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.3 Provisões par riscos

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável pode ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

2.4 Demais ativos e passivos

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial.

2.5 Apuração do resultado

As despesas são registradas de acordo com o regime contábil de competência. As receitas de serviços educacionais são registradas ao resultado à medida que são recebidas dos clientes. Os custos incorridos representam, basicamente, a alocação de recursos humanos e materiais na execução das atividades da entidade.

2.6 Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e transações.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

2.7 Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela Entidade, quando aplicável são classificados sob as seguintes categorias: (a) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; (b) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (c) ativos financeiros disponíveis para venda; e (d) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

A Entidade não possui instrumentos financeiros classificados como: (a) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; (b) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (c) ativos financeiros disponíveis para venda.

2.8 Empréstimos e recebíveis

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

No caso da Entidade compreende caixa e equivalentes de caixa.

2.9 Deterioração de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (impairment). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

2.10 Passivos financeiros

Os passivos financeiros mantidos pela Entidade, quando aplicável são classificados sob as seguintes categorias: (a) passivos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; e (b) outros passivos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

A Entidade não possui instrumentos financeiros classificados como passivos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado e não opera com instrumentos financeiros derivativos.

2.11 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição ou de construção dos itens. O custo histórico também inclui os custos dos encargos sobre financiamentos tomados para a construção do imobilizado e são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

2.12 Patrimônio Social

Representado pelo patrimônio social da Associação SOS Amazônia, acrescido dos resultados superavitários ou deficitários anuais e ajustes de exercícios anteriores.

2.13 Imposto de renda e contribuição social

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, a Entidade está isenta do recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, conforme disposto no artigo 15 da Lei nº 9.532/97, desde que atendendo aos requisitos previstos nas alíneas “a” a “e”, do § 2º, do artigo 12 da citada Lei.

2.14 Contribuição para o programa de integração social – PIS e contribuição para financiamento da seguridade social – COFINS

Conforme o artigo 13 da Medida Provisória (MP) nº 2158-35 de 2001, as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, contribuirão para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal. Tais entidades são isentas de PIS sobre receitas nos termos do § 1º, do artigo 14 da MP nº 2158-35/01, desde que preencham os requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97. No que diz respeito à COFINS, o inciso X, do artigo 14 da MP nº 2158-35 de 2001 determina a não-incidência sobre as receitas das instituições sem fins lucrativos. Também nesse caso, o gozo da isenção depende do preenchimento dos requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9532/97.

3. Formalidade da Escrituração Contábil Resolução nº 1.330/11 (NBC ITG 2000)

A ASSOCIAÇÃO mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Diário” do Instituto, e posteriormente registrado no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas.

A documentação contábil da ASSOCIAÇÃO é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A ASSOCIAÇÃO manter em boa ordem a documentação contábil.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	2019	2018
Bancos C/ Movimento - Recursos sem restrição	54,78	96,98
Bancos C/ Movimento - Recursos com restrição	411,51	69,96
Aplicações Financeiras - Recursos com restrição	868.369,15	242.279,97
Total	868.835,44	242.446,91

A administração adota uma política conservadora para o gerenciamento de caixa, aplicando os recursos disponíveis em fundos de investimentos de resgate de curto prazo, em instituições financeiras brasileiras. As receitas decorrentes destas aplicações são reinvestidas na própria instituição, quando assim aprovado pelo doador, e estão destacadas na demonstração do resultado.

5. Outros Créditos

	2019	2018
Créditos a receber	29.328,59	19.394,17
Investimentos Temporários	302.764,35	236.216,11
Outros Recebíveis	929.144,94	605.220,56
Total	1.261.237,88	860.830,84

Trata-se dos adiantamentos de salários mais os adiantamentos para atividades pendentes de prestação de contas para as atividades executadas em dezembro (créditos a receber). Investimentos de saldos de projetos ainda em execução (investimentos temporários). Saldos dos contratos dos projetos a serem executados, créditos a recuperar de INSS mais possíveis retornos de ações judiciais (outros recebíveis).

6. Imobilizado

	Saldo Anterior	Adições	Saldo Final (2019)	2018
Bens sem Restrição				
Direito de Uso de Software	5.942,55	0,00	5.942,55	5.942,55
Edificações	131.489,07	0,00	131.489,07	131.489,07

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Embarcações	448,00	448,00	448,00	448,00
Equipamentos de Informática	240.676,38	0,00	240.676,38	24.676,38
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	141.040,14	12.620,60	153.660,74	141.040,14
Motores e Ferramentas	1.950,00	17.141,37	19.091,37	1.950,00
Móveis e Utensílios	41.435,19	0,00	41.435,19	41.435,19
Veículos	128.900,00	0,00	128.900,00	128.900,00
Total	691.881,33	30.209,97	721.643,30	691.881,33

Bens com Restrição

Construções em Andamento	2.420.802,56	0,00	2.420.802,56	2.420.802,56
Embarcações	52.100,00	0,00	52.100,00	52.100,00
Equipamentos de Informática	26.821,64	14.495,00	41.316,64	28.821,00
Máquinas, aparelhos e equipamentos	1.092.333,88	8.749,88	1.101.083,76	1.092.333,88
Motores e Ferramentas	48.256,79	0,00	48.256,79	48.256,79
Móveis e Utensílios	52.464,14	0,00	52.464,14	52.464,14
Veículos	216.000,00	0,00	216.000,00	216.000,00
Total	3.908.779,01	23.244,88	3.932.023,89	3.908.779,01

	Saldo Anterior	Adições	Saldo Final (2019)	2018
Depreciação				
(-) Depreciação Acumulada	(782.723,85)	228.748,99	(1.011.472,84)	(782.723,85)

	Saldo Anterior	Adições	Saldo Final (2019)	2018
Intangível				
Direito de uso de software	6.274,25	0,00	6.274,25	6.274,25
(-) Amortização Acumulada	-5.982,55	0,00	-5.982,55	-5.982,55
Total	291,70	0,00	291,70	291,70

- Sem restrição: Uso exclusivamente institucional; e
- Com restrição: Destinado ao uso de terceiros (previsto em projetos).

7. Obrigações

Obrigações Trabalhistas	2019	2018
Salários a pagar	0,00	0,00
Previdência social a recolher	11.513,61	11.743,83
Indenizações trabalhistas a pagar	0,00	0,00
Contribuição sindical a recolher	847,04	847,04
INSS de Autônomos	49.491,80	44.555,06
Processos Trabalhistas	20.400,97	59.166,70
Total	82.253,42	116.312,63

Obrigações Tributárias	2019	2018
IRRF a recolher	35.447,21	43.112,78
ISSQN a recolher	358,63	182,30
INSS Parcelamentos	19.043,08	35.365,72
Csll Pis e Cofins retidos PJ	6.190,36	6.190,36
Total	61.039,28	84.851,16

Outras Obrigações	2019	2018
Vales Transporte		0,00
Miguel Scarcello		46.702,46
R D Bones e Camisetas Ltda	65,67	65,67
Alfredo da S Andrade	7,00	7,00
Juliana Ferreira	242,69	
Eppendorf do Brasil Ltda		6.800,00
Luiza Mucilo	457,09	
João Covolan	85,19	
Total	857,64	53.575,13

8. Provisões Trabalhistas - Foram provisionadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados e baixados conforme pagamento até a data do balanço.

9. Projetos/Convênios a Executar - São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos não governamentais, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. Periodicamente, a ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da ASSOCIAÇÃO SOS AMAZÔNIA e as despesas de acordo com suas finalidades; conforme mencionados no item 20. Para a contabilização de suas subvenções governamentais a entidade atendeu a Resolução Nº. 1.305/10 do Conselho Federal de Contabilidade/CFC que aprovou a NBC TG 07-Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1).

10. Não Circulante

	2019	2018
Bens de Terceiros a Repassar	2.005.208,56	2.005.208,56

Contrato 01/2015 assinado em 03 de junho de 2015 entre a Fundação Merieux e a SOS Amazônia, onde o objeto foi a construção do Laboratório Charles Merieux com o objetivo de aumentar a capacidade de combate contra doenças infecciosas no Estado. A conclusão do

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019
laboratório foi no ano de 2016 e se encontra aguardando Habite-se para transferência para o Estado.

- 11. Ajuste de exercício anterior** - Foram escriturados no Patrimônio Líquido, conta Ajustes de Exercícios de forma retrospectiva provocados por erro imputável a exercício anterior ou mudança de critérios contábeis que vinham sendo utilizados pela Entidade, após criteriosa conferência, onde não foi possível identificar o exercício que originou este ajuste, tornando - se impraticável a reapresentação de demonstrações financeiras anteriores, em conformidade Conforme resolução nº 1.179 do Conselho Federal de Contabilidade em seu item 50.

12. Receitas de Projetos com Agências Internacionais

	2019	2018
Fundação Merieux (com restrição)	92.318,45	70.271,41
CIFOR (com restrição)	684.092,90	-
USAID (com restrição)	0,00	78.557,43
Total	776.411,35	148.828,84

Contrato 001/2015 assinado em 03 de junho de 2015 entre a **Fundação Merieux** e a SOS Amazônia, onde o objeto foi a construção do Laboratório Charles Merieux com o objetivo de aumentar a capacidade de combate contra doenças infecciosas no Estado. No exercício de 2019 a receita reconhecida foi referente a execução de compra de equipamentos para o funcionamento do laboratório, objeto dos aditivos nº 3 a 5.

Contrato (LOA) assinado com 21 de janeiro de 2019 entre o Center for International Forest Research – **CIFOR** e a SOS Amazônia, onde o objeto foi a coleta de dados socioeconômicos e ambientais a serem analisados no âmbito do projeto *Estudo Comparativo Global Sobre Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+)* com o objetivo de entrevistar as famílias rurais através de questionários.

13. Receitas de Projetos com Agências Nacionais

	2019	2018
Brazil Foundation	31.507,17	-

Contrato assinado em 10 de janeiro de 2019 entre a **Brazil Foundation** e a SOS Amazônia, onde o objeto foi o financiamento do projeto Melhorar a Gestão para Conservar Mais cujo o objetivo foi a implantação do Compliance e diversificação de recursos para a preservação da biodiversidade e uso de recursos naturais.

14. Receitas de Convênios com o Governo

	2019	2018
Fundo Amazônia (com restrição)	97.562,29	2.738.041,19
Funtac/Pdsa	347.061,66	86.765,42
Sema/Pdsa	0,00	1.038.474,82
MDA		1.400.660,98
INCRA		652.913,73
Total	444.623,95	5.916.856,14

Contrato de concessão de colaboração financeira não reembolsável nº 15.2.0019.1 assinado em 26 de maio de 2015 entre o **Fundo Amazônia/BNDES** e a SOS Amazônia onde o objeto foi disseminar e apoiar iniciativas empreendedoras em 09 instituições aglutinadas com o objetivo de geração de trabalho e renda, por meio do desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas dos óleos vegetais, cacau silvestre e borracha. No exercício de 2019, foi executado o recurso do rendimento para renovação da certificação orgânica de algumas aglutinadas.

Contrato 011/2018 assinado em 28 de março de 2018 entre a Fundação de Tecnologia do Estado do Acre – **FUNTAC** e a SOS Amazônia onde o objeto foi a contratação de serviço para realização de estudos de viabilidade econômica dos produtos da socobiodiversidade, óleo de buriti, manteiga de murmuru, cacau nativo e borracha da seringueira nativa no âmbito do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Estado do Acre – PDSA – FASE II.

15. Outros Doadores

	2019	2018
Veja/P4F	190.322,75	-
WWF/Queimadas	195.388,47	-
Lush	55.591,94	-
Total	441.303,16	-

Contrato 002/2019 assinado em 05 de setembro de 2019 entre a V. Fair Trad – **VEJA** e a SOS Amazônia onde o objeto são serviços voltados ao fortalecimento organizacional de associações e cooperativas envolvidas com a cadeia da borracha CVP e para a inclusão de 200 novos extrativistas na cadeia com o objetivo de aumentar o volume e manutenção da qualidade da produção da borracha.

Contrato de parceria técnico-financeira CPT 001861-2019 assinado dia 30 de setembro de 2019 entre o **WWF-Brasil** e a SOS Amazônia onde o objeto foi a contribuição técnica e financeira para o Projeto Agindo Frente às Queimadas no Acre em 2019.

Contrato assinado em 02 de julho de 2019 entre a **LUSH** Fresh Handmade Cosmetics e a SOS Amazônia onde o objeto foi promover a recuperação da cobertura florestal do solo por meio de implantação de sistemas agroflorestais com o objetivo de contribuir com a geração de renda familiar a partir de implantação de espécies de uso comercial, contribuindo com a diversificação da fonte alimentar das famílias de baixa renda da região do Vale do Juruá.

16. Receitas com Doações

	2019	2018
Doações de Pessoas Físicas	530.397,71	3.251,10
Doações de Pessoas Jurídicas	15.443,31	150,00
Total	545.841,02	3.401,10

17. Receitas Financeiras

	2019	2018
Rendimento de Aplicações - Associados	247,36	288,94
Rendimento de Aplicações - 41.471-1	348,41	9,99
Rendimento de Aplicação - MDA/ATER	119,86	27,48
Rendimento Aplicação Fund Merieux	2.043,69	8.487,49
Rendimento Aplicação USAID	457,20	1.724,95
Rendimento Aplicação Fundo Amazônia	4.080,95	60.875,28
Rendimento Aplicação - OTCA	8,97	
Rendimento Aplicação - CIFOR	7,37	
Rendimento Aplicação - Lush	79,70	
Rendimento Aplicação - PDSA/P4F	288,41	
Total	7.681,92	71.414,13

18. Outras Receitas

	2019	2018
Receitas Eventuais	522,30	0,00
Ação Processo nº 0712030-92.2018.8.01.001	100.000,00	0,00
Anuidades de Associados	500,00	0,00
Descontos Incondicionais		600,00
Receitas Eventuais		325,00
Total	101.022,30	925,00

O Processo com Autos nº 071203092.2018.8.01.0001 se trata de uma Ação de Obrigação de Fazer com pedido de Antecipação de Tutela c/c Pedido de Dano Moral movida pela SOS Amazônia contra a Ecovisão Consultoria em Desenvolvimento Sustentável, empresa de consultoria contratada para elaboração de estudo de mercado (Contrato SOS nº 002/2017), onde não foi entregue o produto 3 do serviço contratado. Serviço de consultoria para abertura de mercado para cacau (Contrato nº 003/2017), onde os produtos entregues não atendem ao solicitado e a contratação para elaboração de um projeto, onde a instituição foi prejudicada pois o mesmo não foi entregue e foi efetuado parte do pagamento para o serviço. A ação encontra-se em fase de citação do representante legal.

19. Despesas com Pessoal

	2019	2018
13º Salário	4.235,02	
Previdência social	22.086,65	190.762,72
FGTS	6.945,64	71.992,27
PIS	1.016,31	8.809,98
Vale-transporte	1.333,04	1.963,32
Vale-alimentação	49.106,34	221.079,54
Seguro de vida	1.041,07	394,32
Multas Rescisórias	350,29	136.192,97
Exames médicos obrigatórios	300,00	1.720,00
Treinamentos	574,80	0,00
Secretário Geral	82.960,45	162.600,00
Secretário Técnico	66.000,00	134.667,78
Secretário Adm. Financeiro	67.200,00	64.390,96
Executivo Administrativo	14.491,00	71.967,25
Assistente Administrativo	43.123,79	114.165,18
Auxiliar de Serviços Gerais	0,00	4.901,37
Executivo Ambientalista	41.725,40	267.001,25
Assistente Ambientalista	13.637,54	217.923,28
Diárias para viagens	0,00	9.132,82
Ações Trabalhistas	43.392,25	91.000,00
Outros gastos com pessoal	562,00	1.862,10
Bolsa estágio	1.467,16	4.144,26
Taxa escola	35,00	112,50
Assessoria de Comunicação	50.680,00	0,00
Previdência Social s/ Autônomos	14.864,60	0,00
Total	527.128,35	1.776.783,87

20. Despesas de Manutenção e Veículos

	2019	2018
Água e esgoto	640,69	524,98
Energia elétrica	10.735,34	15.692,58
Comunicações	20.665,83	23.878,48
Material de expediente	5.508,15	20.366,37
Manutenção de equipamentos	3.000,00	5.850,00
Manutenção sistema informática	7.298,09	9.003,68
Despesas cartorárias	363,40	2.797,20
Impressos e material gráfico	19.496,60	62.444,39
Material de limpeza	329,26	0,00
Fretes e carretos	2.957,31	6.416,33
Honorários da auditoria	13.000,00	13.950,01
Serviços contábeis	19.970,00	47.295,00
Fotocópias e encadernações	9,60	1.180,00
Aluguel	6.600,00	24.544,50
Correios	1.641,60	3.937,44
Suprimentos de Informática	1.879,00	1.205,00
Despesas eventuais	11.088,53	20.734,99
Manutenção e reparos de veículos	6.820,23	16.979,59

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Estacionamento e Pedágio		407,40
Licenciamento de veículos	405,70	507,01
Seguros de veículos	3.930,51	7.349,74
Total	136.339,84	285.064,69

21. Despesas com Projetos

	2019	2018
Passagens aéreas	66.412,18	117.305,06
Passagens terrestres e fluvial	2.956,05	31.325,00
Aluguel de veículos, equip. e outros	217.311,00	0,00
Alimentação	87.424,15	204.472,06
Hospedagem	40.060,92	87.138,13
Táxi/Condução Urbana	18.423,56	56.892,19
Seguro Viagem	1.629,60	0,00
Material de apoio	111.769,56	627.129,29
Combustível	63.175,44	180.213,81
Alimentação em Eventos	0,00	24.705,00
Consultorias	200.154,41	521.822,74
Serviços de Terceiros	401.008,75	1.221.573,86
INSS Autônomos	108.586,73	128.542,33
Outras Despesas com Atividades	621,85	5.447,36
Total	1.319.534,20	3.206.566,83

22. Despesas Financeiras e Bancárias

	2019	2018
Juros e multas passivos	30.936,80	54.862,12
Comissões e despesas bancárias	19.916,09	18.964,36
Devolução de Recurso	96.516,45	0,00
Total	147.369,34	73.826,48

23. Despesas com Depreciação de Ativos Imobilizados

	2019	2018
Depreciações	228.748,99	191.811,44

24. Despesas Tributárias

	2019	2018
Impostos e taxas	32.787,97	25.274,26
IR e IOF s/ aplicações	1.112,04	3.963,82
ISSQN	14.885,90	77.967,88
Total	48.785,91	107.205,96

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

25. **Instrumentos financeiros** - A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não-derivativos que incluem aplicações financeiras e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e outras dívidas, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado. A Entidade não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas associados a esses instrumentos. A Associação não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.
26. **Cobertura de Seguros** – A SOS Amazônia não mantém cobertura de seguros, por não possuir ativos de relevância e os ativos, como imóveis, veículos, móveis e equipamentos.

Rio Branco-Acre, em 31 de dezembro de 2019



Miguel Scarcello
Secretário Geral
CPF 619.182.537-49



Gabriela Silva de Souza
Contadora
CPF 895.043.482-20
CRC/AC nº 001783